



## O SER PESQUISADOR NO CURSO DE PEDAGOGIA E O ENSINO EM METODOLOGIA DA PESQUISA

Fátima Moraes Garcia<sup>1</sup>  
Sillas Oliveira Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Profa. Dra. Fátima Moraes Garcia, PPGEn - UESB  
E-mail: fatima.garcia@uesb.edu.br  
<sup>2</sup>Mestrando Sillas Oliveira Santos, PPGEn-UESB  
E-mail: sillasantos@gmail.com

### Resumo

Este artigo tem como propósito trazer pontos de problematização sobre a formação do ser pesquisador no curso de Pedagogia. Trata-se de um estudo embasado na abordagem qualitativa via pesquisa de campo descritiva. Tendo como objetivo principal tratar sistematicamente da relação dos estudantes de Pedagogia com a metodologia da pesquisa e a formação do professor pesquisador, apontando dificuldades, limitações e demandas nesta dimensão da formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Formação; Pedagogia; Estudante; Metodologia da Pesquisa

### Introdução

O que trataremos nesta sistematização, apresenta um debate acadêmico sobre o ensino da metodologia da pesquisa e a experiência docente com determinadas implicações desse processo no curso de licenciatura em Pedagogia. Realizar esse diálogo e detalhar algumas de suas nuances, torna-se um entre muitos desafios que estão sendo colocados para pensar e criar estratégias de contraponto às concepções de formação de professores pautadas pela lógica da BNCC<sup>1</sup>. Especialmente por que o foco desta política é formar indivíduos para o sistema produtivo capitalista,

---

<sup>1</sup> Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - MEC, 2018.

suplantando práticas pedagógicas de adestramento mental e sócio emocionais nos estudantes por meio de conteúdos pragmáticos. Questionar, portanto, como o curso de Pedagogia está formando o professor pesquisador e como seus estudantes se envolvem com a metodologia da pesquisa, é um ponto de reflexão estratégico e necessário.

Tem sido observado na realidade do curso de Pedagogia, diferentes níveis de dificuldades dos estudantes para com os conteúdos, objetivos e resultados da disciplina de metodologia da pesquisa<sup>2</sup>. O que nos leva a questionar: Essas fragilidades decorrem do contexto social e de formação escolar desses estudantes, influenciando no distanciamento das suas possibilidades de compreender as relações históricas, teóricas e de concepções de mundo/sociedade e suas implicações na produção de conhecimento, ou seria a própria universidade, sua dinâmica, o currículo, as políticas para graduação, que tem contribuído para distanciar os estudantes das práticas de pesquisa e dos desdobramentos para uma formação profissional crítica?<sup>3</sup>

A metodologia da pesquisa, como processo de experiência acadêmica, afirma Teixeira (2010) que visa fundamentar meios dos estudantes aprenderem a se relacionar com o conhecimento, introduzindo-os ao estágio de organização e construção da lógica científica, pelo exercício do pensamento e expressá-lo pela escrita. Compreende-se, que a apropriação da metodologia da pesquisa por parte do estudante, na graduação, deve acontecer através de processos formativos próprios para esse fim, e ser concomitante a familiarização com o conhecimento científico e cultural, que tanto lhe é proporcionado por suas experiências sociais amplas e pela acadêmica, adquirindo nesse processo a compreensão e domínio dos métodos de pesquisa. Podendo, na qualificação desse processo, o estudante-professor chegar na autonomia intelectual que requer a produção do conhecimento.

Para que esse processo intelectual e científico resida numa valoração do conhecimento, Barros & Lehfeld (2010) indicam alguns fatores que colaboram para nosso debate: A busca e aquisição de informações para a solução de problemas

---

<sup>2</sup> No caso deste estudo sobre a formação do professor pesquisador na pedagogia, o lócus de observação e apreensão de dados está sendo o Curso de Pedagogia da UESB, *campus* de Vitória da Conquista - BA.

<sup>3</sup> Neste texto, apesar desta questão ampliada, as reflexões e análises estão mais centradas na relação com a lógica e organização do pensamento científico.

experienciais e vivenciais; A aplicação dos conhecimentos obtidos para promover o progresso material e espiritual do homem e da sociedade; e, como fonte de invenções e criações técnico-científicas capazes de beneficiar a vida humana.

No trato com a metodologia da pesquisa, passa a ser óbvio que toda e qualquer atividade a ser desenvolvida, de ordem teórica ou prática, vai requerer procedimentos adequados. Então, para o pesquisador a palavra metodologia deve indicar: ordenamento, organização e critérios baseados em perspectivas teórico-conceituais, devendo lhe garantir a sistematização de uma linha de pensamento, de procedimentos e de estruturação, para um projeto de pesquisa, ou outro material científico, expressando coerência interna entre o conteúdo tratado, a forma e os métodos de aplicação e exposição da pesquisa.

Desse modo, com a intenção de abrir esse diálogo e trazer alguns pontos de problematização sobre o assunto, este artigo tem como objetivo principal tratar sistematicamente descrições que transitam entre a relação dos estudantes de Pedagogia com a metodologia da pesquisa e a formação do professor pesquisador, do ser pesquisador, apontando dificuldades, limitações e demandas nesta dimensão da formação acadêmica<sup>4</sup>.

## **Metodologia**

A organização lógico-reflexiva da metodologia empregada neste estudo, baseia-se na abordagem qualitativa, que se volta *“para a exploração e para o entendimento do significado que indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano”* (Creswell, 2021, p. 03), transpondo-a para uma atenção às singularidades do fenômeno “ser pesquisador”, na experiência da formação de professores em Pedagogia. Estamos utilizando o tipo de pesquisa de campo exploratória e descritiva, que busca por meio de aproximações ao lócus, conseguir informações acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, seja para comprovar ou descobrir novos fenômenos e suas relações (LAKATOS & MARCONI, 2010).

---

<sup>4</sup> O estudo sobre esse tema, envolve outras disciplinas do currículo de Pedagogia da UESB, entre o período de 2012 a 2022. Sendo aqui apresentado um recorte mais específico para a experiência com a disciplina de Pesquisa em Educação II, que envolve os conhecimentos necessários para que os estudantes aprendam a organizar e escrever um projeto de pesquisa, através de temáticas e problematizações da área da Educação.

Para tanto, o material do estudo foi sustentado pelos resultados obtidos pelos estudantes do Curso de Pedagogia da UESB, *campus* de Vitória da Conquista, que cursaram a disciplina de metodologia<sup>5</sup>, no terceiro semestre, definida no currículo do curso, como Pesquisa em Educação II (PE.II), nos seguintes períodos: 2015.1 e 2; 2016.1 e 2; 2017.2; 2018.1 e 2; 2019.1 e 2; 2020.2. O levantamento destes dados foi feito pelo sistema Sagres-UESB, observando a dinâmica objetiva que esse processo deflagrou diante do número de aprovações e reprovações dos estudantes, e desse modo, explorando e descrevendo os fatores que envolveram as dificuldades enfrentadas por esses estudantes, especialmente, em relação a lógica do pensamento científico e o seu transpor para a escrita reflexiva de uma temática de pesquisa, assim como, suas etapas organizativas de um projeto de pesquisa. Como resultados, trazemos um recorte voltado ao processo de apreensão da lógica do pensamento científico, mediando os aspectos circunscritos no objetivo apresentado anteriormente.

## **Resultados e discussão**

Pelos elementos circunstâncias que alcançamos diante do levantamento de dados<sup>6</sup>, entre estes as avaliações do processo de aprendizagem dos estudantes, e levando em consideração a ementa e o objetivo geral da disciplina PE.II<sup>7</sup>, como um dos parâmetro de análise, chegamos nestes resultados parciais: os estudantes ao ingressarem na disciplina de PE.II, no terceiro semestre do curso, ainda compreendem de forma limitada o processo de produção de conhecimento em educação; não possuem clareza sobre a organização lógica do conhecimento científico e suas dimensões epistemológicas; em sua maioria não apreenderam os clássicos da área da educação e seus enfoques teórico filosóficos, nem suas origens

---

<sup>5</sup> O estudo abrange outras disciplinas de metodologia da pesquisa no período de 2012 a 2022, entre elas: Elaboração do trabalho Monográfico/ETM; Prática de Pesquisa/PE e Pesquisa em Educação I/PE I, além desta que está sendo aqui trazida pontualmente.

<sup>6</sup> Esta investigação encontra-se num processo parcial, tanto de levantamento de dados, como sistematizações e análises.

<sup>7</sup> Ementa da PE II propõe o trabalho de ensino-aprendizado sobre: "Tendências contemporâneas da pesquisa educacional". Metodologias de pesquisa em educação. Elaboração de anteprojeto de pesquisa". E o objetivo geral, trata de: "Aproximar e relacionar o/a estudante de pedagogia com os fundamentos lógicos da metodologia da pesquisa e seus enfoques na produção de conhecimento em Educação e áreas afins, mediante interação com a pesquisa educacional, sua produção histórica e/ou atual sobre temas consolidados e emergentes (demandas de pesquisa na área), identificando suas principais tendências teórico-metodológicas, a fim de construir subsídios para a elaboração de uma proposta de pesquisa".

históricas e não possuíam leituras e estudos razoáveis sobre os pensadores que compõem os fundamentos dos métodos científicos e aqueles mais usados na área da Educação. Dadas as proporções entre a realidade dos estudantes, que é diversa, e aqui não tivemos como trazer essas informações, objetivamente nos reportamos ao momento de convívio e interação destes com as disciplinas do curso e a bagagem que passam ou não a adquirir no decorrer da formação, neste caso dentro dos três primeiros semestres, onde já cursaram em média de 12 a 16 disciplinas do currículo de Pedagogia.

Pelo quantitativo de estudantes, foram observados ao longo de 10 semestres das 176 matrículas na disciplina de PE.II, em que 118 estudantes foram aprovados e 57 reprovados. Entre os principais motivos das reprovações daqueles que concluíram e/ou desistiram da disciplina estava a dificuldade de compreensão dos aspectos lógicos da pesquisa e sua transposição para o projeto de pesquisa por meio da escrita acadêmica, sendo um agravante a falta de leitura, estudos e apropriação dos conteúdos de suas temáticas (obras, autores e pesquisas); os estudantes geralmente relatam a falta de tempo para a realização das leituras necessárias, especialmente observou-se a não compreensão conceitual sobre os assuntos relacionados às temáticas; outro elemento explícito decorrente destes anteriores é a impossibilidade de elaborar uma pergunta científica e portanto o não alcance das outras dimensões do projeto pesquisa, como: os objetivos e os aspectos metodológicos necessários para a indicação de como posteriormente desenvolver a pesquisa.

Diante dessa síntese dos resultados e as questões levantadas, tem-se a intenção primeira de abrir espaços de debate, de diálogo, na formação do estudante de pedagogia, para o desenvolvimento de um trabalho de conscientização da importância da pesquisa em seu processo de formação acadêmica. O que requer incluir leituras e estudos que lhe proporcione aprimorar conhecimentos sobre os paradigmas de ciência e seus desdobramentos metodológicos como ponto de partida para a realização da pesquisa científica. Desse modo, contribuindo para elucidar sua compreensão sobre essas dimensões de ciência e ter assim as condições de defender ou negar esse ou aquele método científico, tendo assim clareza de seus campos teóricos-filosóficos de forma fundamentada epistemologicamente, seja em pensadores clássicos ou contemporâneos, em autores e obras da área da Educação e afins. Especialmente indicamos para leitura o livro de Triviños (1987) intitulado:

*“Introdução à pesquisa em ciências da educação: a pesquisa qualitativa em Educação”*, considerado um clássico da metodologia da pesquisa, em que especifica a função dos métodos: positivista, da fenomenologia e do marxismo como processo de produção de conhecimento nas ciências sociais e trata dos atributos da abordagem qualitativa de pesquisa; outro material relevante que indicamos é o livro de Kopnin (1978) Intitulado *“A dialética como Lógica e teoria do conhecimento”*, em que trata de aspectos filosóficos da ciência, da teoria do conhecimento científico e da lógica formal em mediação com a lógica dialética marxista<sup>8</sup>.

As obras indicadas, além de subsidiar o estudante em suas pesquisas acadêmicas com coerência teórica e filosófica, estará contribuindo para reconhecer e ampliar em sua formação novas temáticas da área de Educação, reflexões e interpretações acadêmicas e novas ou revisadas práticas sociais, desde uma construção científica crítica e com relevância teórico-prática.

Importante ao estudante, que se encontra vinculado aos cursos de licenciatura, e na iniciação científica, realizando disciplinas de metodologia da pesquisa, ter em sua conduta que a pesquisa enquanto criação científica exige um aprimoramento de estudos, principalmente para adquirir fundamentação epistemológica e atributos intelectuais capazes de alcançar um posicionamento teórico como pesquisador, sendo estas afirmações feitas também por Gomide & Jacomeli (2016) em seus estudos sobre os princípios lógicos e necessários para o ser pesquisador.

## **Conclusões**

A metodologia da pesquisa, seja na graduação ou pós-graduação, será sempre um caminho de construção e desconstrução do conhecimento, de novas visões e interpretações, será de fato um processo de constante desafios no ensino, na aprendizagem e no aprimoramento da formação do ser pesquisador.

Para o estudante de Pedagogia, chegar a um nível mais aprofundado, de conscientização sobre o uso e aplicação dos métodos científicos, posição científica e

---

<sup>8</sup> Outras obras também são sugeridas para esses estudos, como: Kopnin (1972); Lüdke & André (1986); Gamboa (2012, 2013); Minayo (2010, 2013), somando as referências situadas na bibliografia deste artigo.

conceito teórico-metodológico, terá de compreender que sua formação como professor/ra tem um potencial transformador, e que será capaz de contribuir para a formação crítica de seus alunos, sendo a pesquisa uma dimensão extremamente relevante para esse propósito.

Para um possível alcance a essa concepção de formação, defendemos que para ser pesquisador, o estudante de pedagogia, terá de ser formado por um currículo que tenha objetivos e estatutos teóricos coerentes com a valorização de práticas pedagógicas de pesquisa, voltadas para o processo de produção de conhecimento de forma integrada com dimensões interdisciplinar e multidisciplinar do corpo docente.

## **Referências**

- BARROS, A. de J. P. & LEHFELD N. A. de S. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 20ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativo e misto. 5ª Ed. – Porto Alegre: Penso, 2021.
- GOMIDE, D. C. & JACOMELI M. R. M. **O método de Marx na pesquisa sobre políticas educacionais**. Políticas Educativas, Santa Maria, v. 10, n. 1, p. 64-78, 2016.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª Ed. - São Paulo: Atlas, 2010.
- TEIXEIRA, E. **As três Metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 8º Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.